

será que entendo
porque insisti em caminhar
essas tantas linhas, acidentes, desvios
dos mapas
desenhados em meus pés
suspirados pela textura
dos chãos - ou
soprados pelos ventos diretamente aos Nublos
sem passar
pela audição.

Rédemoinhos
que
me tomam o
peito
ensinando a
dançar
um corpo

que ainda não existe
(mas fingo que invento).

foto de mentes mortas
portuguesas e invenções
em crescimento
Imagens de Segredos
de poesia e de amor



